

Nome completo:

Lilaine Zub

Idade

27 anos

Endereço

Rua Cafiero Corsi, 101, Centro

Telefone

(42) 3463-1179/ (42)8413-1774

Há quanto tempo é professor?

Dois anos

De que matéria?

Química

Qual sua formação acadêmica?

Licenciatura em Química e Tecnologia em Alimentos – Especialização em Metodologia do Ensino de Química e Biologia (em curso).

Quantas horas aulas dá por semana?

40 horas

Para quantas crianças/adolescentes?

Aproximadamente 600 adolescentes

Outras pessoas de sua família também são educadores? Já é uma tradição?

Sim. Há vários primos, tios e irmã professores e mãe bibliotecária.

Porque escolheu a profissão?

No primeiro ano do Ensino Médio, na época Educação Geral, me apaixonei pela disciplina de Química e decidi que essa seria minha profissão. Porém queria trabalhar em empresas no controle da qualidade ou como laboratorista. No entanto as empresas queriam químicos e não químicas, senti grande discriminação por ser mulher em pleno século XXI. Foi aí que arrisquei a profissão de professora, quase como um teste, pois não contava com nenhuma experiência. Aos poucos fui me adaptando à vida de professora e me apaixonando pelo ato de ensinar e decidi me dedicar à Educação, pensando em novos métodos de conquistar os alunos e tornar mais interessante a disciplina.

Já concorreu ao prêmio outros anos?

Não.

O que o prêmio significa para você?

Reconhecimento pelo esforço e trabalho realizado. Como é o primeiro ano atuando no Colégio em que desenvolvi o projeto foi muito gratificante ter meu trabalho reconhecido.

Descreva o projeto inscrito este ano.

A observação dos alunos e aplicação dos jogos didáticos foi realizada no Colégio Estadual João XXIII, Ensino Fundamental, Médio e Profissional, da Rede Estadual de Ensino, com alunos da terceira série do Ensino Médio do turno matutino.

O Ensino de Química normalmente é tradicionalista, baseado em memorização, repetição de fórmulas e nomes, não mostrando a aplicação propriamente dita da utilização da química, tornando-se uma disciplina monótona em que os alunos se questionam da necessidade de ser estudada.

Mais especificamente na Química Orgânica, conteúdo relacionado à terceira série do Ensino Médio, a prática comumente efetivada em sala de aula consiste na transmissão-recepção de conhecimentos, que muitas vezes deixa lacunas no processo. Nesse contexto, o jogo didático no Ensino Médio pode constituir-se um importante recurso para o professor ao desenvolver a habilidade de resolução de problemas, favorecer a apropriação de conceitos e atender às características da adolescência.

O uso da ludicidade está sugerido como ferramenta de apoio e não como substituta do método de ensino, pois o objetivo não é deixar de lado o atual método, mas torná-lo bem mais eficiente e compreensível para o sujeito do aprendizado que é o aluno.

Estudos a respeito de atividades lúdicas comprovam que o jogo, além de ser fonte de prazer e descoberta para o aluno, é a tradução do contexto sócio-histórico refletido na cultura, podendo contribuir significativamente para o processo de construção do conhecimento do aluno.

Como você elaborou o projeto?

O lúdico foi à maneira encontrada para atrair os alunos e como percebi que eles estavam gostando e que os ajudava na compreensão dos conteúdos, passei a desenvolver mais jogos. Este tema também é o trabalho de conclusão da especialização e o tema para ser desenvolvido no mestrado em Educação de Ciência e Tecnologia que pretendo fazer no próximo ano.

A idéia surgiu a partir de alguma necessidade específica?

Quando criança gostava de jogos que fizessem adquirir conhecimento, e fizessem pensar para obter as respostas, eram jogos sobre fatos históricos, geografia e o corpo humano. No ano passado, meu primeiro ano como professora, senti a grande dificuldade dos alunos em “visualizar” a química por se tratar de uma ciência muito abstrata, principalmente quando se fala em

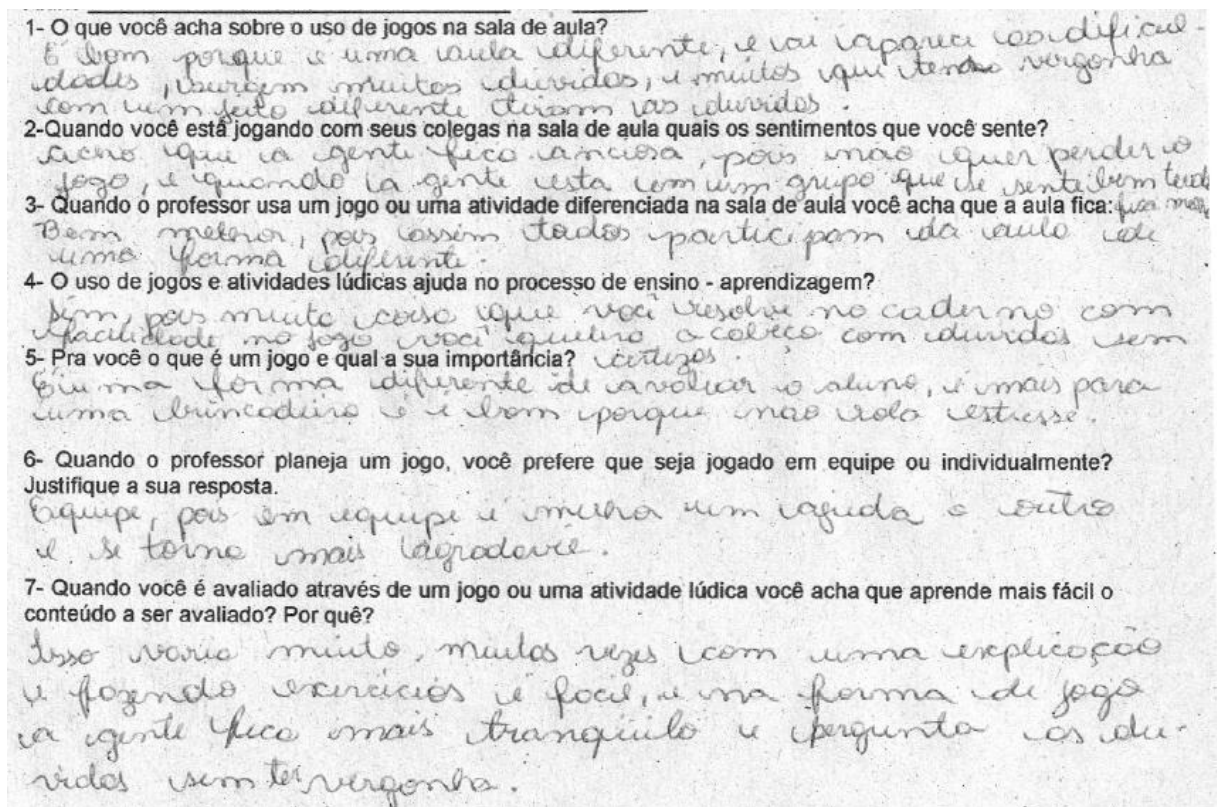
átomos e moléculas. Pensando numa maneira de contornar esta situação, durante as férias comecei a construção de alguns jogos, contando com o apoio e colaboração da família para a confecção.

Como eram as aulas antes e como estão agora depois do projeto?

Antes os alunos tinham a visão de que Química é chata, que não tem aplicação no cotidiano. O projeto começou pela demonstração da aplicação da química e os jogos vieram a atrair suas atenções, fazendo com que percebessem que a química pode ser e é muito mais interessante do que eles imaginavam.

Tem algum caso interessante para contar sobre algum aluno que interagiu ou teve alguma ligação especial com o projeto?

Durante a aplicação do projeto, surgiram muitos comentários positivos a respeito dos jogos didáticos, onde os alunos notaram a facilidade em aprender conteúdos que pareciam difíceis de serem compreendidos. Eles responderam a um questionário e o que me chamou a atenção de forma especial foi o comentário de uma aluna, onde ela relata que durante a aula “tradicional” surgem muitas dúvidas sobre o conteúdo, mas que muitas vezes sente-se envergonhada em perguntar e através do jogo, por estar descontraída, não se sentiu tensa em sanar suas dúvidas, pois o jogo é uma competição que sempre há um vencedor não de um troféu e sim de conhecimentos. Foi muito gratificante ouvir esse comentário e saber que os alunos realmente estão se dedicando ao estudo da Química com prazer. Segue abaixo o questionário respondido pela aluna:



Qual o ponto forte do mesmo?

Mostrar que a química pode deixar de ser uma disciplina chata e monótona, tornando as aulas mais atrativas e melhorando assim o aprendizado.

Os objetivos propostos foram alcançados?

Sim, através de avaliações realizadas antes e após a utilização dos jogos, pode-se perceber que houve melhora na compreensão dos assuntos relacionados, e através do questionário respondido pelos alunos, que o lúdico facilita o aprendizado, melhora o relacionamento professor-aluno e aluno-aluno, deixando as aulas mais atrativas.

Como conseguiu mensurar isto?

Através da observação dos alunos, da melhoria das notas e compreensão dos conteúdos e pelo questionário elaborado para descobrir a opinião dos alunos sobre o lúdico.

Por quanto tempo ele foi executado?

Desde o início do ano, com a aplicação propriamente dita da química, a construção e aplicação dos jogos e aulas experimentais, sendo algumas além de interessantes, muito atrativas, como a prática "fabricando um polímero (meleca)".

Ele terá continuidade?

Sim. Com a elaboração e construção de novos jogos que atinjam outras series do ensino médio e até mesmo a mesma serie, mas com novos jogos.

A receptividade dos alunos foi boa logo de cara?

Sim, todos gostaram e acharam os jogos “inteligentes” como alguns comentaram no questionário. O surgimento de dúvidas na hora do jogo fez com que eles tivessem que pensar na resposta e com isso houve um melhor aprendizado.

Qual foi a fórmula de sucesso?

Aprender brincando.

Que didática usou?

Trabalhando a teoria educacional (conteúdos de química) e a pratica educativa tendo como atividade mediadora o lúdico.

Que materiais você usa no projeto?

E.V.A, papel cartão, papel contact, tintas, canetas, canetinhas, entre outros.

Foi fácil consegui-lo?

Os materiais são de fácil acesso, o difícil é confeccionar os jogos e desenvolve-los. Alguns foram adaptados de jogos tradicionais, outros, como o jogo do mico, foi de um livro da professora Márcia Borin da Cunha, adquirido em um mini-curso ministrado por ela.

Teve algum desafio no projeto para realizá-lo?

O maior desafio foi a falta de tempo disponível para a confecção dos jogos, pois as turmas tem em média 40 alunos e não é interessante trabalhar com grupos com mais de 5 alunos.

O que significa educar para você hoje?

Diante das transformações mundiais, faz-se necessário rever os conceitos educacionais e adaptá-los ao meio social dos educandos, diante desses fatores, o “educar” tornou-se um desafio, precisando re-criar novos meios de ensinar.

O que as famílias e os jovens podem esperar da educação no país?

Uma educação que vise qualidade, adaptações as novas exigências da sociedade e ao próprio meio em que o educando está inserido, metodologias inovadoras que cativem a atenção do aluno para o conteúdo que está sendo abordado, professores qualificados e comprometidos com a melhoria na Educação do país.